Boletim Commercial

Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

ANNO III

DEZEMBRO DE 1920

NUMERO 50



A Companhia CHIMICA RHODIA BRAZILEIRA filial da SO-CIETÉ CHIMIQUE DES USINES DU RHONE communica que concedeu exclusividade para a venda em todo o Brazil do lança-perfume RODO acs srs. GARCIA DA SILVA & C, com casa matriz em São Paulo e filiaes em SANTOS, RIO DE JANEIRO e PORTO ALEGRE.

LANÇA PERFUME "RODO"

IMPORTADO DA SUISSA

CONCESSIONARIOS PARA A VENDA EM TODO O BRASIL:

Garcia da Silva & C.

São Paulo, Santos, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

PEDIDOS AO NOSSO REPRESENTANTE VIRGILIO JOSE' GARCIA NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

AVISO IMPORTANTE: Entregamos em Florianopolis conferido, sem quebras nem faltas.

SERPENTINAS IRIS E ANAKONDA, CONFETTI.



Othilio Alves Ribeiro

Um funccionario do Thesouro

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1920.

Illmos, Srs. Vinva Silveira & Filho. Nesta Capital

Saudações.

Soffrendo eu ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumas coisas, eumpre-me o dever de vos communicar que fiz uso do vosso famoso Depurativo do Sangue ELIXIR DE NO-GUEIRA, o qual abaixo de Deus, me curou de tão cruel incommodo.

de tão cruel incommodo.

Rogo-vos a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato pa-

ra major prova.

Do Cr.
Othilio Alves Ribeiro

Empregado da Recebedoria do Districto Federal-Thesouroria do Sello, -(Firma reconhecida)

Vende se em todas as drogarias, pharmacias, casas de Campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru', Chile, etc.

CAMARA & MAFRA

Representações commerciaes

End. Teleg:.--,,GASTAON"

CAIXA POSTAL, 68

Rua João Pinto 6 A - Florianopolis

Santa Catharina

图图图图图图图图

Agua anti-periodica

do DR. BAGGI

Approvado e licenciado pela Inspectoria de Saude, Rio.

Preparado de acção diurectico-purgativa, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermittentes ou palustre, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

PHARMACIA CENTRAL
Caixa Postal, 84 FLORIANOPOLIS

多多多多多多多多多多多多多多多多多多多多多多

Para ser servido da melhor fórma possivel

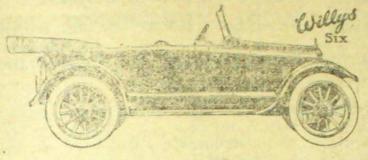
peça preços e amostras de

Impressos commerciaes

da LIVRARIA CYSNE
Telephone 276

Rua 28 de Setembro n. 8 (ao lado da Gathedral)

Overland



Bellissimo carro, forte e de rara elegancia.

REUNE A RESERVA DE ENERGIA DE UM GRANDE CARRO E A FLEXIBILIDADE DE UM CARRO LEVE

POSSUE UM MAGNETICO DE ALTA TENÇÃO, PERFEITAMENTE ACABADO E DE SUSTENTO ECONOMICO.

Agentes para o Estado de Santa Catharina:

ANDRE' WENDHAUSEN & C.

SIMMONDS & WILLIAMSON

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Arrendatacios do serviço de luz e energia electrica de Florianopolis

Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Telephones no Municipio de S. José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS, ELECTRICAS, ETC.

Florianopolis - Estado de Santa Catharina

Endereço telegraphico: SIMWIL -- Codigo A B C 5ª Editon.

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO « BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE »

Fundado em 1895 — Séde: PORTO ALEGRE CAPITAL: 25.000:000\$000 — RESERVA: 12.532:709\$150

FILIAES nos Estados de S. Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES (com autorização do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5 % ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

8 - Praça 15 de Novembro - 8 (Edificio proprio)

Caixa postal, 122 — Endereço telegraphico: BANMERCIO

CODIGOS: - Brazileiro Universal Ribeiro com Two-in-one, A B C 5a. ed. melh., Liebers, Peterson's e Borges.

Filial em Florianopolis - Estado de Santa Catharina

Companhia Alliança da Bahia

DE

Seguros Maritimos e Terrestres

CON 206 AGENCIAS EN TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E EN MONTEVIDEO.

CAPITAL REALIZADO

RESERVAS

Receita de 1919

Sinistros pagos em 1919

Lucro líquido em 1919

13:000:000\$000

10:063:225\$572

8:428:568\$958

5:975:960\$618

BENS PERTENCENTES A' COMPANHIA

Apolices, debentures e acções da 1ª ordem, propriedades, dinheiro, Rs. 13:100:000\$000

Agentes para o Estado de Santa Catharina:

CAMPOS LOBO & Cia. -- Florianopolis

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

ANNO III

DEZEMBRO DE 1920

NUMERO 50

Candidatos...

Ha dous annos atraz, circulou entre as classes conservadoras do Paiz um vibrante manifesto do Comité de Alistamento Eleitoral do Commercio e Industria", dirigido aos srs. Commerciantes e Industriaes.

Esse precioso documento que justificava, á saciedade, a interferencia do Commercio e Industria nos pleitos eleitoraes, causou funda impres são no seio das classes conservadoras, resultando a installação no Rio, do Escriptorio Central, para o alistamento e propaganda geral; e, nos Estados, a de Directorios com os mesmos intuitos e identicos planos.

Antes de tudo a publicação do comité era um como protesto á manifesta intenção de afastar os representantes do Commercio e da Industria das casas do Congresso Nacional.

Então, como hoje, «apezar da observação dos factos reveladores de
propositos conscientes ou inconscientes, contra a fortuna do commerciante, apontado o redemptor submisso
dis culpas alheias, as classes conservadoras, mais attenta as responsabllidades dos compromissos diarios,
soffrem resignadas todos os vexames,
pagando esdruxulos impostos, presas
na escassez do tempo para o movimento da reacção.

Entretanto, taes vão crescendo as exigencias, tal o descaso pelos seus direiros, não mais acobertado o pedido, com invocações patrioticas, manifesta a intenção de escorchal-a que, logicamente, ellas se levantam protestando a principio, agindo em seguida.

O protesto echoou vibrante mas a reacção não se fez integral, efficiente, definitiva. Só o commercio e a industria cariocas, que saibamos, alistaram eleitores e correram ás urnas.

O grito, porém, da reivindicação de direitos e a exposição methodica dos factos ficaram como rebate, a espera da arregimentação de forças

e da acção determinante do Commercio e da Industria.

Hontem como hoje, as classes conservadoras nada mais pretendem do que isto:

«Contribuirem para o progresso do Paiz pelo augmento da expansão commercial—Querem e porque devem

KNAKNAKNA KNAKNA

GALERIA

do "Boletim Commercial"



Sr. Antonio Joaquim Brinhosa (1834-1910)

NEGOGIANTE ATACADISTA

民国民国民国参民国民国民国

pagar justos impostos, mas querem tambem evitar que as rendas sejam mal distribuidas, não permittindo incessantes pedidos que representam o entrave á multiplicação dos negocios, e paralysam os novos emprehendimentos, prejudicando egualmente o Paiz, cujo florescimento nas artes, industria e commercio, bases da sua riqueza, definha e se amortece.

São os maiores contribuintes do Estado. Pagam em grande parte todo o seu apparelho administrativo: concorrem com as maiores sommas para todos os serviços publicos; entram para o Thesouro com importancias excessivas, quasi prohibitivas para muitos, da continuação do seu commercio, justo é, portanto, que fiscalizem a applicação dos milhares de contos, tirados da actividade individual, a titulo de beneficio collectivo. E' um direito indiscutivel.»

E hontem como hoje, o Commercio a Industria bem comprehendem que um dos meios mais efficazes para essa fiscalisação é o de terem seus representantes directos no Congresso Federal e nos corpos legislativos estaduaes.

A falta de arregimentação de forças, a irrealidade de um alistamento eleitoral procrastinam o uso desse direito, afastam a sua intervenção nos altos destinos da Nação.

Santa Catharina que um movimento popular deu arrhas de Estado mais republicano da Republica, se vê agora a braços com a escolha de sua representação no Congresso Nacional.

Que vae fazer o Commercio? A Industria que vae fazer?

Têm as classes conservadoras o seu candidato? Ha candidato das classes productoras?

. Ahi ficam os interrogativos.

O Commercio do Brasil com os Estados Unidos

Em contos de réis em papel

Estados Unidos	Exportação do Brasil	Importação do Brasil
1915	427.924	187.873
1916	. 520.499	317.661
4047	532.731	394.890
1918	393.896	355-932
1919	. 901.814	640.511
Total.	2.776.864	1.896.867

Cruzada de Protecção á infancia

Toda Mãe que enviar nome e endereco á Companhia Nestle'-Caixa Postal 766, Rio de Janeiro, receberá gratuitamente o Livro de um Medico especialista, sobre Hygiene e Alimentação de seu Filhinho.

commerciaes Escriptorios

O "Boletim" visita o escriptorio do sr. Virgilio José Garcia.

O Boletim Commercial, sempre solicito em vulgarizar os valores que possuimos na esphera do commercio e da industria, vem, de ha muito, organizando reportagens especiaes junto ás nossas fabricas, estabelecimentos commerciaes e escriptorios

de representação.

Tivemos, ha dias, a opportunidade de visitar a casa de representações do sr. Virgilio José Garcia, que ha uma dezena de annos, depois de commerciar por muitos annos sob a razão social de Virgilio José Garcia, vem se dedicando com esplendidos resultados ao espinhoso e trabalhoso afan de representante commercial. Palestramos com s. s. quando despachava volumosa correspondencia para os Estados Unidos, ás firmas Colgote & Cia., Nestlé & Anglo-Swiss Condensed Milk Cia., ambas de New-York.

Além dessas importantes casas, das quaes o sr. Virgilio Garcia é unico representante em nosso Estado, occupa-se ainda esse activo agente commercial com a propaganda e venda dos productos da Corning International Corporation; Gross Hermanos, de Malaga; C. & Morton Ltd, de London; Bosch & Cia., de Barcelona, dos quaes é tambem unico concessionario em S. Catharina.

Avaliamos, com prazer, a grande acceitação dos meritos commerciaes e da extraordinaria actividade do sr. Virgilio Garcia pelas importantes firmas nacionaes e extrangeiras que em tão bôa hora confiaram os seus interesses entre nós ao criterio, competencia e honestidade de s. s.

Dentre as casas nacionaes, salientamos estas, que entregaram a exclusividade de sua representação ao activo representante que visitavamos: S. Anonyma Comp. Geral Commercial do Rio de Janeiro, drogas, etc; Fabrica de Conserva Bernardino Costa & Cia., Pernambuco; Commercio

e Industrias «Souza Norchesi», S. Paulo; Soc. Comm. Hollandeza Transdam); etc. etc. (matriz em Amsterdam); etc. etc.

E' sufficiente e te estalão para se aquilatar a importancia das trans-acções realizadas pelo sr. Virgilio José Garcia. S. s. muito breve pretende fazer novas installações para seu escriptorio, pois o amplo salão do sobrado n. 1, á rua Jeronymo Coelho, já é insufficiente para os seus grandes e valiosos mostruarios.

Folgamos em registrar as notas acima, e reiteramos os nossos cumprimentos com votos de prosperidades ao activo agente, agradecendo os momentos de palestra que nos

dispensou.

Uma historia verdadeira

Recentemente, um Representante da Companhia «Sul America», felicitando a um dos seus amigos pela acquisição que fizera de uma vivenda, por occasião do seu 35º anniver-

sario, disse-lhe este:

Estou orgulhoso por isso e muito satisfeito por proporcionar á minha esposa e a meus filhos o conforto e prazeres que essa vivenda offerece. Mas ha uma cousa que muito me inquieta: para effectuar o pagamento fui obrigado a fazer uma hypotheca de 10:000\$000. Se eu viver, ganharei o dinheiro para resgatar a hypotheca, porem se morrer inesperadamente minha esposa não poderá fazer isso. Será forçada a fazer o sacrificio de vender a propriedade, e, consequentemente, ficara privada do lar numa occasião muito critica.

Perguntou o Representante da Sul America:

- Qual a taxa de juros que V. està pagando?

Nove por cento ao anno, ou sejam 758000 por mez.

- Se o seu credor hypothecario garantisse o cancellamento da divida no caso de sua morte, com a con-dição de V. pagar 12% de juros, is-to é 100\$000 por mez, V. acceitaria?

- Certamente que acceitaria. Mas elle não fará isso. A vida é tão incerta... Se eu morresse, elle desembolsaria 10:000\$000.

- Isso é verdade. Mas se V. não fizer um contracto desta natureza sua mulher terá que pagar os... 10:000\$000 e, provavelmente, perde-rá boa parte do dinheiro que V. tiver pago pela propriedade, especial-mente se for vendida por ordem do Juiz para pagamento da hypotheca,

E accrescentou o Representante da

Sul America:

-Supponha que uma empreza financeira das mais antigas e fortes. do Brasil - uma Companhia com cerca de 50 mil contos de reis de capital - lhe dissesse: «V. nos pagará 3% sobre o valor da hypotheca, ou sejam 258000 por mez, e, por sua morte, nós entregaremos a sua es-posa 10:000\$000 em dinheiro para ella regatar a hypotheca; ou, se no meio tempo V. ficar total e permanentemente incapacitado para o trabalho e impossibilitado de ganhar dinheiro, nos o dispensaremos do pagamento desses 3% e pagaremos, não obstante, no caso de sua morte, 10:000\$000 á sua esposa, sem deducção alguma».

Se tudo isso lhe fosse offerecido, desembolsaria V., em beneficio de sua familia, a importancia alludida?

SIM, FAL-O-IA SEM HESI-TAR.

Pois eu lhe faço esta offerta, em nome da Sul America.

ACCEITO. PODE PREPARAR O CONTRACTO.

Conclusão: - Esse amigo do Representante da Sul America está li-vre de inquietações. Protegeu os entes queridos, garantindo-lhes o diheiro para pagarem a hypotheca no caso de seu fallecimento prematuro, por meio de uma apolice de seguro de vida na SUL AMERICA, no pla-no mais barato — Vida Intelra, sem lucros e com a clausula de invalidez, cujo premio annual, na edade de 35 annos, é de 3108000, quer dizer 3, 1% da importancia da hypotheca.

Esse amigo, na hypothese de resgatar a hypotheca, continuarà com o seguro pagavel por morte á sua esposa, ou, se, por qualquer razão, depois do pagamento de 3 premios annuaes, não quizer continuar com o seguro para garantia da hypotheca tem o direito de liquidal-o pelo valor de resgate garantido em alga-rismos para cada anno numa tabella

na propria apolice.

C.P.C.

Curso Pratico de Commercio

Aulas nocturnas. Mensalidade 10\$000

Estão funccionando o 1º e 2º anno. Praça 15 de Nov. 21 (2 andar)

Florianopolis

Baptista & Cia. Industriaes, importadores e exportadores em grande escala Casa Matriz em Joinville Filiaes em Mafra e S. Francisco かんかいかんかっとう Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiada com a pura ILLEX dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares, Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes. Productos solidos, modernos, lindos bem acabados, que honram a nossa Industria. JOINVILLE Santa Catharina - BRASIL Endereço telegr.: "OSCAR" Codigos: A. B. C. 4a. e 5a. edição. STAUDT & HUNDIUS and and and and and and and and

A Sul America

A MAIOR E MAIS PODEROSA COMPANHIA DE SE-GUROS DE VIDA DA «AMERICA DO SUL»

Fundada em 1895



PORQUE não providencia V. S. para a sua familia tomando um seguro de vida adequado na

"SUL AMERICA"

que tem um passado honrado de 25 annos, e a experiencia necessaria para o emprego das economias de V. S. que podem ser invertidas com uma enorme vantagem para V. S. e a sua familia em forma de seguro de vida, pagavel, seja se V. S. sobreviver a um periodo escolhido, seja por sua morte antes do dito periodo?

O seguro pode ser pagavel numa só quantia ou em forma de renda

meusal vitalicia á viuva ou aos filhos.

Pedimos a V. S. ouvir o nosso conselho e procurar os nossos folhetos, ou procurar uma palestra com um dos nossos representantes. Nada custa. A nada obriga. O nosso serviço de informações é de toda discreção.

Mais de 22.000 Lares estão segurados

na

"SUL FIMERICA"

Fundos de garantia
Pago aos segurados e aos seus herdeiros
mais de
72.000:000\$000

Seguros em vigor mais de 216.000:0008000

Casa Matriz: RIO DE JANEIRO - 80 Rua do Ouvidor 82. Succursaes: BAHIA, PORTO ALEGRE, RECIFE e S. PAULO

Succursaes, Banqueiros, Agencias

no Estrangeiro

多多多多多多多多多

Banqueiros em Florianopolis

HOEPCKE, IRMÃO & CIA.

Representante

自動學學學學學學學學

VICTOR R. BUSCH

Meia duzia de razões

PELAS QUAES

V. S. deve adquirir JA' um exemplar da

Introducção á Historia do Commercio Catharinense

(do Instituto Historico de S. Catharina)

Porque:

muita utilidade; o commercio ho-dierno da nossa terra tem, nelle, a historia de todo o seu desenvolvimento, no periodo de 1500 - 1808.

(A Capital, Fpolis.)

... é escripto em estylo fluente, com as subtilezas que encantam, constitue u na leitura agradabilissima tão ao sabor dos que se deleitam na apreciação dos bons livros.

(Republica, Fpolis.)

a... não é um trabalho de informação, baseado em dados historicos. E' uma obra de artista, cinzelada a capricho.

(A Imprensa, Tubarão)

... é um trabalho bem organizado, que merece a attenta leitura de todos.

(A Luz, Fpolis.)

« . . . é um livrinho util, que servirá para consultas constantes, quando se quizer tirar uma duvida qualquer ou beber algum ensinamento.

(O Dever, Laguna)

E, finalmente,

porque

« ... é uma bem ordenada synthese.

... nem um só dos representantes do nosso commercio actual deixará de dedicar alguns minutos á leitura do valioso trabalho de Laercio Caldeira. »

L. A. Boiteux,

(historiador) O Estado.

Boletim Commercial PEDIDOS AO

(Séde da «Associação Commercial de Florianopolis»)

Livraria Cysne (Casa editora - Florianopolis)

Exemplar: 1\$500 (livre de porte)

O LEITE E A MORTALIDADE INFANTIL

NO RIO DE JANEIRO

O illustre professor Licinio Cardozo, numa entrevista concedida aos nossos scintillantes collegas da «Bôa-Noite», faz considerações dignas de nota sobre o leite, como um dos factores principaes, senão o principal, da elevada cifra mortuaria normal do Districto Federal. Pena é que o eminente Mestre encarasse o problema sob um ponto de vista geral, sem dar-nos a sua autorizada opinião sobre a má qualidade do leite a responsabilidade que lhe cabe na formidavel hecatombe de creanças observadas em toda a parte.

Sem duvida, posta no ponto em que a collocou S. Ex. a questão é importantissima e interessa sobremodo aos nossos homens de governo, autoridades sanitarias, hygienistas etc... Especialisada porém no campo da hygiene infantil, a magnitude desse problema assume fóros de uma questão nacional, envolvendo directamente o futuro de nossa raça e a gran-

deza do Brasil.

Basta dizer que esse leite, causador principal, segundo a inconteste au-toridade de Licinio Cardozo, de tantos e tão graves maleficios a população adulta do Rio de Janeiro, é o mesmo fornecido ás criancinhas, cujo organismo debil, apenas iniciado na vida, não resiste necessariamente aos ataques da dysenteria, do escorbuto, da diphteria, da tuberculose, etc... molestias essas commumente vehicu-

ladas pelo leite tresco.

Por estas razões é que o leite condensado vae tendo cada vez maior acceitação entre nós. Producto puro de composição sempre egual, isento de germens nocivos, o seu uso se tem imposto a todas as Mães zelosas da saude de seus filhos. A reclame que aqui vae é gratuita e outro intuito não temos, senão o de chamar a attenção das Mães de familia, para os terriveis perigos a que se acham expostos os seus filhos. De ha muito o leite condensado passou da primitiva phase de experiencia, para o terreno fecundo das realisações, em prol da campanha de protecção ás creanças lactantes. Já se vê que neste mundo, não ha nada que agrade egualmente a todos, e assim, o leite condensado também teve noutros tempos os seus detractores; hoje porém ninguem mais contesta as vantagens do seu emprego como ali-mento infantil; mórmente após a ultima guerra, em que milhares de creanças por elle foram salvas de uma

morte certa (Calmette). Não existirá talvez no momento actual, uma só creança franceza, ingleza, allemã, belga ou americana que não faça uso do leite «Moça», a mais popular e conhecida marca de leite condensado cujo prestigio tem por base longos annos de successo constante, nesses e nos demais paizes.

No dia em que o uso do leite condensado se generalisar entre nós como por exemplo acontece na pequena republica de Cuba, onde se consome 1 milhão de caixas de leite «Moça» por anno—numa população de 3 milhões de habitantes — então poderemos affirmar de viseira erguida que a face normal do problema da alimentação das creanças se acha definitivamente resolvida no Brasil.

Introducção á Historia do

Commercio Catharinense

(1500 - 1808)

A redacção do Boletim Commercial foi brindada com a brochura que sobre assumptos historicos acaba de publicar o apreciado litterato Laercio Caldeira, nosso collega de direcção.

E' um livrinho de primorosa e original confecção, editorial do gabinete Cysne, e que recommendamos calorosamente aos amigos da bôa leitura.

Laercio Caldeira cultiva com notavel competencia o genero historico, burilando com o seu estylo de artista das letras, factos e acontecimentos aridos pela quantidade de datas e numeros, mas que o modo porque são tratados, attrahem os amigos da leitura amena.

gos da leitura amena.

A historia, requer do litterato qualidades essenciaes que em outros escriptos são dispensaveis. Assim, além do aprimorado estylo, a exactidão da narração, o cómputo dos numeros e uma determinada dose de analyse e de psychologia social são indispensaveis a quem se dedica ao assumpto.

Mas Laercio Caldeira desempenha-se cabalmente do seu commettimento e por isso transmittimos-lhe destas columnas as nossas felicitações pelo seu novo livro: Introducção á Historia do Commercio Catharinense

As suggestões do Commercio ao Governo O que o Commercio pede e lembra

A grande reunião do Commercio na Assoc. Commercial do Rio, de que a imprensa indigena deu rapidas noticias, despertou em todo o paiz, assoberbado pela crise economica e financeira, uma grande esperança de melhores dias.

O Boletim Commercial folga em dar o seguinte resumo do que o commercio pede ao governo, como medidas sufficientes para attenuar a crise por que passa o Brasil.

São esses os alvitres lembrados ao Governo naquella reunião, em que o commercio catharinense se viu dignamente representado pelo Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, deputado federal, que alli compareceu como delegado da benemerita Associação Commercial de Florianopolis:

A emissão

1º — Regulamentar a lei da emissão com certa urgencia, mas como é ella complexa e, portanto, tem pontos que podem demandar a conciliações ou concordancia de opiniões, o que trará demora na resolução, convirá fazer o trabalho por partes para que a carteira de redescontos possa em breves dias entrar em vigor. A regulamentação do que lhe é relativo póde ser feita de um dia para outro.

A carteira de redesconto

2º - Estabelecer sem mais tardança a carteira de redesconto com o caracter autonomo que a lei determinou e ter em vista que na situação actual brasileira a limitação só póde ficar dependente dos factores commerciaes e estes dos factores economicos. Esta confiança deve ser antecipadamente promettida e garantida para não entorpecer a marcha dos negocios com as cautelas que a propria lei estabelece.

Dispensa de armazenagem

3º – Necessidade de ser relevada a armazenagem das mercadorias paralysadas na Alfandega por estas causas, dentro de limites razoaveis para permittir a sua retirada dos armazens e facilitar descargas de navios que, no porto, esperam desembaraço com desprestigio da capacidade do nosso emporio commercial.

O café e a sva valorização

4º — Intervenção na questão do café nos moldes suggeridos pela As sociação Commercial com armazenamento em porto franco europeu, visando facilitar a distribuição do producto, o mais possível, nos paízes banhados pelo Mediterraneo e mares annnexos, tendo em vista com esta medida não perturbar o nosso cambio e permittir importações parcelladas nos paízes que podem consumir o nosso producto. Isto não exclue outras collocações prudentes em outros mercados.

A borracha

5º - Intervenção moderada na borracha, afim de dar satisfação aos reclamos intelligentes que têm sido ultimamente apresentados, afim dó permittir a offerta deste producte em mercados differentes, tirando-o da situação isoladora destes ultimos annos.

A "warrantagem"

Intervenção para permittir prudente «warrantagem» em relação a outros productos exportaveis, afim de facilitar defesa compativel com os preços mundiaes.

O pagamento das dividas do Governo

7º — Providenciar o Governo no sentido de dar satisfação prompta aos encargos que tem perante o commercio desta praça e de algumas outras e que attingem quantias avultadas. Encargos directos e de repartições que lhe são dependentes, sem esquecer os da nossa Prefeitura.

E que o Governo economise de facto

8º — Traduzir em verdade o programma de reduzir despezas orçamentarias, equilibrando o orçamento com melhor arrecadação dos impostos já creados e muitos ainda não regulamentados. Não entorpecer a circulação dos productos, quer por impostos novos, quer por falta de transportes, factores indispensaveis para impulsionar as receitas.

Edinardo Ha SANTA CATHARINA — BRASIL MATRIZ - FLORIANOPOLIS FILIAL - LAGUNA Caixas Postaes, 39 e 40 END. TELEGR. "TRIGO" Caixa Postal, 30 Cods. A B C 5a. ed., RIBEIRO (TWO in one), BORGES, PARTICULARES. COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES IMPORTAÇÃO: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinha, Soda Caustica, Canella, Papel, etc. EXPORTAÇÃO: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc. AGENTE: Pereira, Carneiro & C. Ltd. (COMPANHIA COMMERCIO E NA-VEGAÇÃO), Empreza de Navegação L. CARSOGLO & C., Moinhos SANTA LUCIA, ANGETA, BAHIA BLANCA, PEUAJO, A Thomas & C. (Paris) Automoveis DELAHAYE, Companhia de Navegação KERR STEAMSHIP & C. (New York). Agentes em todas as principaes cidades do mundo Fabrica Santa Catharina ANDRÉ WENDHAUSEN & C. Manufactura de camisa de qualquer qualidade. Movida a força electrica. RUA BOCAYUVA (EDIFICIO PROPRIO) Endereço telegraphico: WENDHAUSEN Florianopolis

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

F. Matarazzo & C. SÃO PAULO

Rua Direita.n.15 - Teleph. Cent. 506, 570, 508

Caixa Postal, 86 - Teleg.: MATARAZZO IMPORTADORES, EXPORTADORES E INDUSTRIAES

Agentes Geraes da S. A. Industrias reunidas F. Matarazzo e da S. A. Industrias Matarazzo do Paraná.

FILIAES E AGENCIAS:

CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE

Buenos-Ayres. Rosario de Santa Sé. Napoles. Nova York. Rio de Janeiro. Santos. Antonina. Ponta Grossa. Curitiba. & Areia Branca. Cabedello. Florianopolis. & &

Correspondentes officiaes do Banco di Napeli para os Estados de S. Paulo e Paraná Agentes das Cias. Italianas de Navegação: "Navigazione Generale Italiana.", "La Veloce" e La Transocearica".

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina. — Engenho de arroz — Refinação de Assucar e moagem de Sal. — Serraria Matarazzo. — Estabelecimento Metal Graphico. — Fiação, Tecelagem, Tinturaria, Malharia « Mariangela ». — Fiação, Tecelagem, Branquearia e Estamparia do Belemzinho. — Fabrica de Oleos e Sabão "Sol Levante". — Fabrica de Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em São Caetano. — Fabrica de banha, em Ponta Grossa. — Amederia e Fecularia Matarazzo.

F. Matarazzo Steamship C. Ltd. Londres

Sociedade Paulista de Navegação ,, MATARAZZO" Lída.

Filial em FLORIANOPOLIS—Rua Conselheiro Mafra, 27.—Caixa Postal, 127.—Telephone, 275.—Teleg.: MATARAZZO

後後後後後後後後後後後後後後後後後後後後後後

Associação Commercial

de Florianopolis

(Reconhecida de utilidade publica pelo dec. nr. 3.386, de 8 de Novembro de 1918, do Governo Federal, e subvencionada pelo Governo Estadual, por lei orçamentaria de

Notas da Secretaria, de 15 de Novembro a 15 de Dezem-

RECEBEMOS:

-Do Banco Sul do Brasil, casa Matriz, a communicação de que foi inaugurada, em Blumenau uma suceursal, sob a gerencia do sr. Arthur Watson Sobrinho.

-Dos srs. Faria & Cia. Santos, uma circular communicando a abertura de um escriptorio, á Praça da Republiea, 86, especialmente para a explo-ração e desenvolvimento do serviço de Informações Commerciaes.

-Do sr. M Carrey, de Le Havre, França, uma carta pedindo varios informes commerciaes e a lista dos ex-

portadores Catharinenses.

Do sr. dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, officio communicando que a revista «Der Welthandels, «o commercio mundial», que se publica na Allemanha (Berlim) offerece ao commercio brasileiro as suas column s para inserção de noticias de interesse commercial, mediante uma contribuição modica.

- Dos srs. Mario Guimarães & Cia. Lida, Rio, circular communicando a fundação firma, e officio pedindo uma relação das firmas estabelecidas no Estado, que se dediquem a commissões, consignações e conta propria, de artigos de producção nacional.

EXPEDIMOS:

-Varios telegrammas sobre alterações na Pauta, para diversos pontos do Estado; e para o sr. Ministro da Fazenda e Associação Commercial, tratando da creação immediata da carteira de redesconto.

Telegramma ao sr. Deputado dr. Abdon Biptista, Rio, afim de representara Associação na reunião de 25 de novembro, de todas as Associações

do Brasil.

-Officios com informes commerclaes a varias associações co-irmans, sobre o nosso mercado, finanças e possibilidades economicas.

A Directoria tem se reunido, semanalmente, considerando os expedi-

Costa & Carvalho

Armazem de Seccos e Molhados

Rua Conselheiro Mafra, 54 🚱 End. telegr.: COTA

FLORIANOPOLIS

entes e tratando dos interesses dos srs. associados.

A Bibliotheca da Associação recebeu varias obras de assumptos economicos, revistas de commercio, as principaes do paiz, etc. etc.

Sobre a mesa de leitura da Associação acham-se expostos as ultimas publicações sobre industria, commer-

cio e lavoura

Padaria Central - de Francisco Treska. A que me'hor serve sua distincta freguezia. Fornecedor da Armada. Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

A vida dos campos

A exploração de ananaz

MATERIAL RESIDENCE SELECTE SEL

Tão apreciado é o ananaz na Eu ropa, que por mais de uma vez se tem tentado a sua exploração all, sobretudo no norte da França e na Belgica.

Ha seguramente uns quarenta annos, fizeram-se as primeiras tentativas nesta sentido, tendo fracassado o exito do emprehendimento, o que era natural, devido á acção desfavoravel do clima.

Em vista deste resultado, installaram os francezes plantações de ananaz em suas colonias, sobretudo em Guiné, Marcinica, Guadeloupe e Reunião, bem como nas propriedades de seus concidadãos residentes nos

Dest'arte conseguiram comer em Paris, por preço razoavel ou tolera-

vel, «les excellents ananas frais des payes chands», graças ás vantagens que proporciona a industria de conservação, especialmente a acção do frio industrial.

Apezar da superabundancia desta fructa em nosso paiz, ainda não nos animamos a tentar a sua exportação para estes paizes, a França e a Belgica, tão apreciadores de ananaz.

Quando falamos em exportação, referimo-nos a que se pode fazer em larga escala, industrialmente, por assim dizer, pois que, em pequena quantidade, todas as fructas se remettem para o estrangeiro.

A cultura, sobre ser rendosa, não offerece difficuldades de exploração.

O ananaz é uma pequena planta que produz aos 15 a 18 mezes de edade. A sua multiplicação se effectua por meio de brotos e dragões, que surgem em torno da zona em que a planta fructifica.

Dest'arte, plantam-se os brotos no proprio local, em que vive o pé que

os forneceu.

A exploração de ananaz não attingiu em nosso meio o desenvolvimento que poderia ter; entretanto, em todos os paizes tropicaes, sobretudo nos do sul da Asia e nas Antilhas inglezas, é simplesmente estupendo este genero de exploração.

O ananaz, que se consome na Europa, é, quasi todo, procedente dos Açores. Só a França, segundo informa Prudhomme, consome annualmente, nada menos de 800 toneladas de conservas desta fructa, além de algumas centenas de milhares de frutas ananazes em estado fresco. No estado de adeantamento que atfingiram as industrias de conservação é positivamente lamentavel não se tenha incrementado tamanha tonte de riqueza,

A grande crise de transportes

Como os Estados Unidos estão solucionando and and esse problema.

A distribuição dos generos pelo auto-caminhão.

O problema da di-tribuição dos generos alimenticios, levar o artigo bruto do productor ao consumidor, é tão velho como a propria agricultura. Cerca de 50 % dos artigos de consumo se perdem por falta de conducção para os mercados. E isto porque os meios até agoro usados são deficientes e incapazes de attender ás necessidades crescentes.

O sr. John Bar, de Dakota, declarou na Camara Americana: «O problema primordial é organizar um methodo novo e scientifico de conduzir o producto para o mercado.

Existem actualmente tres classes principaes de transportes: a estrada de rodagem, a via aquea e a estrada

Nos Estados Unidos, as estradas de ferro desenvolveram-se extraordinariamente, cruzando-se por todo o paiz e tendendo, cada vez mais, a se substituirem aos demais meios de transporte. Ultimamente, entretanto, mesmo antes da guerra, começou a se fazer sentir uma ameaça de congestionamento que se produziu realmente depois de 1914. Os caminhos de ferro provaram com evidencia a sua incapacidade para corresponder ás exigencias da offerta e procura. As tarifas augmentaram, o generos esperaram praça nos vagões, as industrias sentiam-se atrophiar e o mundo viu-se a braços com uma falta de mercadoria apparente.

Foi então que entrou na circulação o auto-caminhão, em numero de 600 mil.

Depois da guerra, entretanto, a situação não melhorou.

Os preços continuaram a subir e a producção não augmentou.

Os investigadores declaravam que a causa do mal estava no caminho entre a lavoura e a mesa. O povo pagava mais de \$500.000.000 por anno, além do que devia, pelo transporte. Basta dizer que ao consumidor um litro de leite custava 760 rs., emquanto o lavrador vendia-o por 125 rs.; o productor recebia 75 cent. pelo couro que entrava num par de sapatos de \$8.00.

Englobando toda a producção americana e os milhares de toneladas de artigos que os lavradores recebem,

pode-se computar em 500 milhões de toneladas o peso bruto do movimento de entrada e saida, que transitam entre as granjas e as cidades, através das 2.500.000 milhas de estrada de rodagem, -350.000 milhas de caminhos de ferro e 15.000 milhas de linhas de navegação existentes nos Estados Unidos.

Sabe-se que cerca de 79.000 lavradores possuem auto vehículos, o que é consideravel. Muitos, no entretanto, deixam de o adquirir por não acharem vantajoso semelhante emprego de capital. O melhor seria, sem duvida, a acção cooperativa.

A efficacia do auto-caminhão para este fim foi provada ultimamente em uma demonstração effectuada pelo Ministerio dos Correios. A's 6 horas de um certo dia, carregou-se um auto caminhão em Lancaster, com 18.000 ovos engradados e 1.000 pintainhos de um dia de edade, partindo para Nova York, á distancia de 298 kilometros. Na mesma occasião despachou-se a mesma encommenda para o mesmo signatario. O auto-caminhão levou 12 horas na viagem; 4 dos pintainhos morreram e 9 ovos quebraram se. O carregamento despachado por via ferrea gastou quatro dias e mais um para ser avisado o consignatario; milhares de ovos partiram-se e morreu metade dos

Actualmente existem 600 linhas de auto-caminhões esplanados pelo territorio nacional. Alguns dos Estados se dividem em districtos, contendo cada districto uma rede de estradas, percorridas por duzias de linhas, com lucro para os empresarios, para os lavradores.

Qualquer pessoa póde encommendar o que quizer, desde um papel de agulhas até um tractor, na certeza de que a encommenda ser-lhe entregue no mesmo dia. Ao mesmo tempo, ao lavrador residente á beira da linha basta esperar o auto caminhão e embarcar as suas mercadorias.

Varias companhias se formaram para explorar o novo transporte e estradas inteiras adoptaram a inovação.

Agora trata-se de crear outras estradas de rodagem para serem atravessadas pelos auto-caminhões.

Directoria da Associação Commercial

Presidente-Carlos V. Wendhausen Vice-Presidente-Joaquim Garcia Netto.

Vice-Presidente—Joaquini Garcia Nello.

1. Secretario—Florencio T. da Costa.

2. Secretario—Elysio Simões.

1. Thesoureiro—Franc. P. Oliveira Filho.

2. Thesoureiro—José Glavani

Eduardo Hom.

Director de trimestre-Eduardo Horn, (Novembro a Janeiro)

Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas, e encerra-se ás 15 horas.

Séde social: Praça 15 de Novembro, 21 (sob.) -- (0)---

Direcção do "Boletim Commercial"

Florencio T. da Costa F. P. e Oliveira Filho L. C. de Andrada

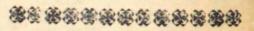
O Boletim será distribuido gratuitamente aos socios da «Associação Com-mercial de Florianopolis», ás Associações, Centros Commerciaes, Bancos e Syndicatos

Assignat. - Anno 58000

Representantes do "Boletim Commercial"

Aos nossos prezados amigos avisamos que são representantes do BOLETIM COMMERCIAL, JOINVILLE-o sr. Aristides Rego. LAGUNA - o sr. Lucas Bainha. LAGES-o sr. Boanerges Lopes. NOVA TRENTO-o sr. Saturnino Fernandes.

ARARANGUA'- o sr. Fridolino Michels. S. FRANCISCO-o sr. Altino Vieira.





Confeitaria Modelo - O ponto chic da elite Florianopolitana.

--(0)

Confeitaria do Chiquinho Tradicional na sociedade florianopolense - Serviço finissimo.

Grande Fabrica de Moveis de Carlos Reinisch, Rua João Pinto, 8.

International Correspondence Schools

(ESCOLAS INTERNACIONAES)

Seranton - New York - Londres - Buenos Aires

Fundada em 1891

A major e a mais importante instituição de ensino no Mundo.

Mais de 2.000.000 de estudantes.

Peçam informações na Agencia onde mantemos em exposição trabalhos de alumnos desta Capital.

Ensina por correspondencia os cursos de Agrimensura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e Tração electrica, Engenharia Civil, Commercio, Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas Englez e Francez, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

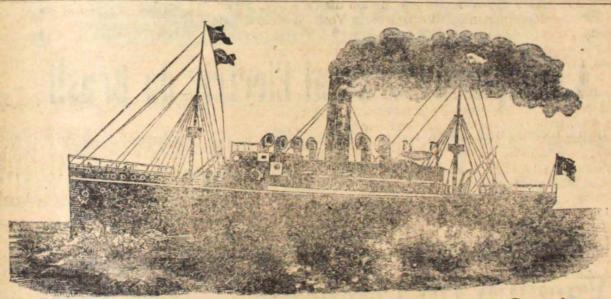
Agente Geral para o Estado de Santa Catharina

GUILHERME H. CHAPLIN

Praça 15 de Novembro n. 11 - FLORIANOPOLIS

Superintendente Geral no Brasil - J. P. Bicudo Caixa Postal 945 - SÃO PAULO





The Royal Mail Steam Packet Company, London Linha regular de vapores entre os portos de:

LONDRES, HAMBURG, ANTUERPIA, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS e RIO GRANDE DO SUL.

- Partidas mensaes desde Janeiro de 1920 VAPORES DE 8.000 TONELADAS
- -- Recebem, neste porto, cargas para os portos da EUROPA--

Agentes: André Wendhausen & Cia.

HOEPCKE, IRMÃO & CIA.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias, transmissões etc.

REPRESENTANTES:

São nomeados para este Estado de diversas fabricas como sejam:-A grande fabrica de AUTOMOVEIS

.STUDEBAKER "

CORPORATION OF AMERICA, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela elegancia e solidez

A Companhia General Electric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos material electrico de toda a especie

Vacuum Oil Company de Rochester

Cujos oleos lubrificantes e outros tem um nome mundial adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os Rolamentos e mancaes de espheras S K F de fama geral, e The Goodyear tire and Rubber Compapay, os melhores pneumaticos para automoveis e, diversas outras fabricas

Hyppolito Boiteux & Cia.

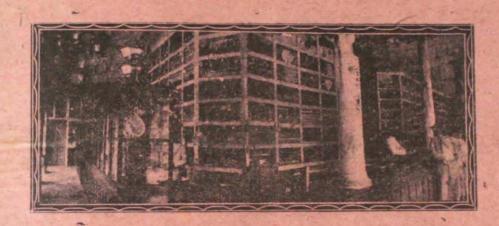
Commissões e Consignações

End. Teleg: "BOITEUX"

Correspondentes do Banco Nacional do Commercio

Exportadores de Madeira, Assucar, Café, Farinha de mandioca e outros cereaes.

000000000



000000000

Completo sortimento de: Fazendas, Armarinho, Ferragens, Louças, Drogas, Calçados, Chapéos, Papelaria, Tintas, Oleos, Seccos e Molhados.

Rua Coronel Henrique Boiteux N. 1

Rua Guarda Marinha Martinelli N. 2

NOVA TRENTO

Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Florianopolis - Sta. Catharina

Escriptorios em LAGES e LAGUNA

Secção de

FAZENDAS, ARMARINHO, MIUDEZAS, ETC. Secção de

ESTIVAS, KEROZENE, GA-ZOLINA, ETC.

Secção de Ferragem

MACHINAS DE TODA A ESPECIE,

INSTRUMENTOS PARA
LAVOURA, MOTORES, ETC.

Encarregam-se da acquisição de quaesquer materiaes para emprezas industriaes, redes de agua e exgottos, installações e ectricas etc.

Deposito de carvão de pedra Cardiff e Americano.

AGENTES MARITIMOS - TRAPICHE DE ATRACAÇÃO DE VAPORES E NAVIOS, COM ARMAZENS PARA CARGAS.

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

GEIROS. CORRESPONDENTES DO BANCO DI NAPOLI.

REMESSA PARA A ITALIA

Trafam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.